

INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA - ODONTOLOGIA

CIMENTOS REPARADORES BIOCERÂMICOS: REVISÃO DE LITERATURA SOBRE SUAS PROPRIEDADES

Yasmin Christina Rocha E Silva (yasmin.christina@aluno.unifenas.br)

Thallyta Reyslla Emygdio Tavares (thallyta.tavares@aluno.unifenas.br)

Álvaro José Miranda Silva (alvaro.miranda@aluno.unifenas.br)

Stephanie Quadros Tonelli (stephaniequadrostonelli@gmail.com)

Daniel Sousa Pardini (drdanielpardini@gmail.com)

Na Endodontia, alguns acidentes e complicações exigem a utilização de materiais biocompatíveis que possam favorecer a reparação tecidual. Neste contexto, os cimentos reparadores apresentam diversas aplicações clínicas, tais como tratamento conservador da polpa (capeamentos pulpares), reabsorções internas, perfurações, retro obturação em cirurgias pararendodônticas e confecção de plug apical em casos de dentes com rizogênese incompleta. Suas indicações vão desde proteção pulpar direta a selamento de perfurações endodônticas. O presente estudo teve por objetivo revisar a literatura acerca de propriedades de materiais reparadores biocerâmicos atualmente utilizados na prática clínica endodôntica. Para esse estudo, foi realizada pesquisa bibliográfica de caráter descritivo, que compreendeu o levantamento de referencial teórico na base de dados eletrônica Medline – PubMed (<http://www.pubmed.gov>). Para a busca dos artigos, foram utilizadas as seguintes combinações de termos de busca: bioceramic AND endodontic AND "healing" OR "repair". Um total de 58 títulos

foram identificados. A partir da leitura dos títulos e resumos, foram excluídos manuscritos em outros idiomas não selecionados para este estudo (1), artigos não disponíveis em texto completo (1), artigos duplicados (13), e publicações não relevantes/condizentes à temática proposta (29). Os estudos selecionados também tiveram as suas listas de referências pesquisadas. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a revisão compreendeu 15 artigos publicados na língua inglesa no período de 2016 a 2021. A partir desta revisão, foi possível observar que os cimentos biocerâmicos apresentam biocompatibilidade e selamento marginal similar ou superior aos cimentos à base de MTA. Além disso, exibem maior resistência à compressão, facilidade de manipulação e não provocam alterações perceptíveis na coloração dentária. Entretanto, devido à redução no tamanho de suas partículas, a fim de melhorar essas propriedades, podem apresentar um maior custo quando comparado aos cimentos convencionais. Adicionalmente, embora a maioria dos estudos dessa revisão atestam ótimo comportamento dos cimentos reparadores biocerâmicos na endodontia, há uma escassez de estudos clínicos que deveriam ser conduzidos para melhores evidências sobre suas propriedades.